



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS ESPANHOL - Licenciatura (150/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	0612/I - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Turma	LEN/I

Carga Horária: 136

C. Horár. EAD: 27

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Ensino de língua* através de consideração e prática de procedimentos e estratégias diversas. Elaboração e execução de projetos nas escolas. Assistência ao professor em serviço através da observação e atuação em sala de aula no ensino médio.

(* Língua materna para o curso de Letras-Português, Língua inglesa para o curso de Letras-Inglês e Língua espanhola para o curso de Letras-Espanhol.

I. Objetivos

1. Favorecer a integração da Universidade com a comunidade escolar;
2. Orientar a elaboração de planos de ação pedagógica embasados na realidade escolar por meio de pressupostos teóricos que o fundamentem;
3. Oportunizar a vivência de práticas pedagógicas que possibilitem, considerando a realidade escolar, a fundamentação de conhecimentos constituídos da atividade profissional e a produção contínua de conhecimento;
4. Possibilitar, pelo constante contato com a realidade escolar, a reflexão sobre a prática pedagógica e, em consequência, o seu redimensionamento, conforme objetivos a serem alcançados.
5. Oportunizar o desenvolvimento de alternativas didáticas, com vistas à experimentação e aplicação de recursos necessários para a prática docente.

II. Programa

- 1.Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos da Unicentro e documentos para o Termo de Compromisso com as escolas;
- 2.Análise de documentos oficiais sobre o ensino de línguas estrangeiras no Ensino Médio: Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio) e PCN+; Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Reforma do Ensino Médio e BNCC;
- 3.Pressupostos metodológicos do ensino de língua espanhola e considerações sobre as práticas linguísticas: oralidade, leitura, escrita, mediados pelas concepções de linguagem que norteiam o ensino de línguas;
- 4.Estudos sobre a interação em sala de aula e estudos sobre políticas linguísticas;
- 5.Observações de aulas de língua espanhola e seminário sobre as observações;
- 6.Prática de ensino de Língua Espanhola: elaboração de Planos de Aula e atuação.
- 7.Análise de material didático e aulas simuladas;
- 8.Elaboração de Relatório de Estágio;
- 9.Seminário sobre as práticas.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de ensino:

1. Aulas expositivo-dialogadas;
2. Trabalhos em grupo;
3. Trabalhos individuais;
4. Aulas simuladas;
5. Elaboração e apresentação de seminários;
6. Elaboração de Relatório Final e/ou artigo relato de experiência.

•Os estágios de regência serão realizados preferencialmente de forma individual.

Conforme prevê o Projeto Político Pedagógico do Curso, 20

carga-horária será trabalhada a distância, usando como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

- 1.Produção de material didático
- 2.Políticas linguísticas

II. Metodologia de trabalho

Leitura do material disponibilizado na plataforma e elaboração de texto e de material didático referente aos itens estudados.

III. Tecnologias utilizadas

IV. Cronograma de tutoria presencial

Semanalmente, durante o horário de atendimento a alunos do professor da disciplina

V. Critérios de avaliação

Os acadêmicos serão avaliados pelo trabalho escrito e pela pontualidade na entrega.

VI. Cronogramas de avaliação

As datas de postagem das atividades propostas serão distribuídas ao longo do ano letivo e serão devidamente especificadas na plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será efetivada através de um processo contínuo, observando-se a assiduidade e o comprometimento do acadêmico na realização e execução das etapas do cronograma da disciplina, conforme a seguir:

Observação e assistência em sala de aula (virtual):10h/a

Atuação em sala de aula (virtual):30h/a

Total:40h/a

A aprovação está condicionada ao cumprimento integral das horas de prática, bem como da entrega do Relatório Final e/ou Artigo na data estipulada pela professora. Não são permitidas faltas no desenvolvimento da etapa de prática. Já as etapas que correspondem ao encaminhamento da disciplina em sala de aula, seguem a regulamentação própria sobre questões acadêmicas, a qual permite 25 de faltas.

5.1 Prática – valor 10,0

5.2 Relatório e/ou Artigo – valor 10,0

5.3 Outras atividades – valor 10,0

A média final se efetuará dividindo-se os resultados obtidos em cada etapa por três (3).

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 08 de Fev. de 2017.

BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. PCN+: Ensino Médio – orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 2002. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>, 2000. Acesso em 12 Fev. 2017.

_____. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Língua Espanhola. Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF. V. 1, 2006. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 08 de Fev. de 2017.

MOROSOV, Ivete; Martinez, Juliana Z. A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira. Curitiba: Ibpex, 2009.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares de língua estrangeira moderna para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. SEED. CURITIBA. 2008.

PEREIRA, G. R.; ANDRADE, M. C. L. O Educador-pesquisador e a produção social do conhecimento. Florianópolis, Insular, 2003.

SANTA-CECILIA, A. G. El currículo de español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa. 1995.

ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. In: Educação e Sociedade, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008.

Complementar

ABADIA, Pilar M. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.

BOHN, H. I. Políticas lingüísticas: um olhar sobre o ensino de línguas. In: MOZILLO, I.; MACHADO, M. (Orgs.). O plurilingüismo no contexto educacional. Pelotas: Ed. Universitária, 2005.

BORTONNI-RICARDO; DETTONI. Diversidades lingüísticas e desigualdades sociais: aplicando a pedagogia culturalmente sensível. In: COX PAGLIARINI, M. I. & ASSIS-PETERSON, A. (Orgs.) Cenas de sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

CHARAUDEAU, P. Identidad lingüística, identidad cultural: una relación paradójica. In: BUSTOS, J. J.; IGLESIAS, S. Identidades sociales e identidades lingüísticas. Madrid: Editorial Complutense, 2009.

CORACINI, M. J. R. (Org). O jogo discursivo na aula de leitura. Campinas: Pontes, 1995.

CORACINI, M. J. Identidade e Discurso: (des)construindo subjetividades. Campinas, Ed. Da Unicamp; Chapecó: Editora Universitária, 2003.

FERRO, Jeferson; BERGMANN, Juliana C. F. Produção e avaliação de materiais didáticos em língua materna e estrangeira. Curitiba: Ibpex, 2009.

GIOVANNINI, A. et. al. Profesor en acción. Colección, investigación, didáctica, vol. I, II e III. Ed. Edelsa, 1996.

LEFFA, V.(Org). O professor de língua estrangeira: construindo a profissão. Pelotas: Educat, 2001.

MOITA LOPES, L. P. Oficina de lingüística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SEDYCIAS, J. O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente e futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 786

Data: 21/09/2022